

SALVAÇÃO NO ISLÃ (PARTE 3 DE 3): ARREPENDIMENTO

Classificação:

Descrição: O arrependimento marca a estrada para a salvação.

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 14 Jul 2014

Última modificação em: 14 Jul 2014

A estrada para a salvação é através de certa crença de que só existe um Deus e que Ele é Perdoador e Misericordioso. O Islã afirma sem reservas que não há o conceito de pecado original e que Deus não requer um sacrifício de sangue para perdoar a humanidade por seus pecados e transgressões.



"Dize: Ó servos Meus, que se excederam contra si próprios, não desesperéis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo." (Alcorão 39:53)

Cometer erros, desobedecer a Deus, esquecer e pecar faz parte da natureza imperfeita da humanidade. Nenhum ser humano é livre de pecado, não importando o quanto pareça ser bom, e todo ser humano precisa do perdão de Deus. O Profeta Muhammad, que Deus o exalte, estava bem ciente disso quando falava a seus companheiros.

"Por Aquele em Cuja mão está a minha alma, se não pecassem Deus criaria outro povo que cometesse pecados e pedisse perdão."[\[1\]](#)

"Todo filho de Adão comete erros e o melhor deles é aquele que se arrepende."[\[2\]](#)

Todos somos vulneráveis, todos pecamos e todos precisamos ser perdoados. Temo uma necessidade inata de nos sentirmos próximos de Deus e Ele em Sua infinita sabedoria facilitou o caminho para o perdão. O próprio profeta Muhammad experimentou a alegria que vem de se sentir "correto" com seu Senhor. Ele disse: **"Por Deus, busco o perdão de Deus e me volto para Ele em arrependimento mais de setenta vezes ao dia."** [\[3\]](#)

Deus, o Criador, conhece a humanidade perfeitamente. Conhece nossas imperfeições e limitações e, por isso, prescreveu e deixou a porta aberta para o arrependimento até

o sol nascer do ocidente (próximo do Dia do Juízo).

"E voltai, contritos, para vosso Senhor, porque quando o tormento recair sobre vós, não sereis socorridos." (Alcorão 39:54)

"Ó vós que credes! Voltai, sinceramente arrependidos, a Deus; é possível que o vosso Senhor absolva as vossas faltas e vos introduza em jardins, abaixo dos quais correm os rios..." (Alcorão 66:8)

"Ó crentes, voltai-vos todos, arrependidos, a Deus, a fim de que vos salveis!." (Alcorão 24:31)

O arrependimento é fácil e basta se voltar para Deus e pedir Sua misericórdia e perdão. Na hora mais sombria ou na noite mais longa, Deus espera que todos peçam e se arrependam perante Ele.

"Deus estende Sua mão à noite para aceitar o arrependimento de quem pecou durante o dia e estende Sua mão durante o dia para aceitar o arrependimento de quem pecou durante a noite (e isso continuará) até o sol nascer do ocidente." [4]

Não existem transgressões tão pequenas ou pecados tão grandes que Deus não tenha misericórdia de quem chama por Ele. O profeta Muhammad, que Deus o exalte, contou a história de um homem cujos pecados pareciam grandes demais para que tivesse esperança de misericórdia, mas Deus é o mais sábio e mais perdoador. Até aqueles cujas vidas foram abaladas de forma incomparável e escurecidas pelo pecado, encontram conforto.

"Havia entre o povo anterior um homem que havia matado noventa e nove pessoas. Ele perguntou sobre a pessoa mais sábia da terra e foi direcionado para um eremita. Foi até ele, contou que havia matado noventa e nove pessoas e perguntou se podia ser perdoado. O eremita disse "Não". Então ele o matou, completando cem. Então perguntou sobre a pessoa mais sábia da terra e foi direcionado para um sábio. Contou-lhe que havia matado cem pessoas e perguntou se podia ser perdoado. O sábio disse: "Sim, o que poderia ficar entre você e seu arrependimento? Vá até a cidade tal e tal porque nela há pessoas que adoram a Deus. Vá e adore com eles e não volte para sua cidade, porque é um mau lugar." O homem partiu, mas quando estava a caminho de lá o anjo da morte chegou e os anjos de misericórdia e os anjos da ira começaram a discutir em relação a ele. Os anjos da misericórdia disseram: "Ele se arrependeu enquanto buscava a Deus." Os anjos da ira disseram: "Ele nunca fez bem algum." Um anjo em forma humana veio até eles e pediram para que decidisse a questão. O anjo disse: "Meçam a distância entre as duas terras (sua cidade natal e a cidade para a qual ele estava indo), e a cidade da qual ele estiver mais próximo é a cidade a qual ele pertence." Mediram a distância e constataram que estava mais próximo da cidade para a qual estava indo e os anjos da misericórdia o levaram." [5]

Em outra versão das tradições do profeta Muhammad, que Deus o exalte, é dito que o homem estava mais próximo à cidade virtuosa pela distância de um palmo e, assim, foi contado como fazendo parte de seu povo.^[6]

O arrependimento é essencial para uma pessoa levar uma vida pacífica. A recompensa do arrependimento é uma vida boa e próxima de Deus, cheia de contentamento e paz de espírito. Entretanto, existem três condições para o arrependimento. São: abrir mão do pecado, sentir arrependimento permanente por ter cometido o pecado e estar determinado a não retornar ao pecado. Se essas três condições forem satisfeitas com sinceridade, então Deus perdoará. Se o pecado estiver relacionado com os direitos de outra pessoa, então há uma quarta condição. É restaurar, se humanamente possível, os direitos que foram tirados.

A misericórdia e o perdão de Deus são tão abrangentes que Ele continuará perdoadando. Se uma pessoa é sincera, Deus a perdoará até o momento em que o estertor da morte alcança a garganta.

O destacado sábio muçulmano Ibn Kathir disse: "Certamente quando a esperança em continuar vivendo diminui, o anjo da morte vem para coletar a alma. Quando a alma alcança a garganta e é gradualmente retirada, não há mais aceitação de arrependimento."^[7]

O arrependimento genuíno marca a estrada para a salvação. A salvação é obtida por meio de adoração sincera a Deus. Não existe nenhum verdadeiro deus exceto Ele, o mais poderoso, o mais Misericordioso, o Compassivo.^[8]

Notas de rodapé:

[1] *Saheeh Muslim*

[2] *At Tirmidhi*

[3] *Saheeh Al-Bukhari*

[4] *Saheeh Muslim*

[5] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim.*

[6] *Saheeh Muslim*

[7]

Tafsir Ibn Kathir, Capítulo 4, verso 18.

[8]

Para mais informação sobre o perdão de Deus veja os artigos Aceitando o Islã partes 1 & 2.
(<http://www.islamreligion.com/articles/3727/viewall/>)

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/3706/salvacao-no-islã-parte-3-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.